HELEN MODAS

AGUARDE GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

R. MARECHAL DEODORO, 25 — FONE: 292-2662
CAMPO LARGO — PARANÁ

Escritório Imobiliário Fabris

Rua Professor João Batista Vallões, 585
Fone: 292-1505 — Creci n.º 3.123

VENDE

Um lote de terreno urbano medindo 17m de frente por 35m de fundos, contendo uma casa de madeira c/ 63m2, localizado no Loteamento Ferrari.

Preço Cr$ 55.000.000

xxxXxxx

Um lote de terreno medindo 28,80m com frente para a rua Francisco Azevedo e A. Centenário com 40,00m fundos c/ a área total de 1.233,00m2.

Preço de cada um Cr$ 80.000,00

xxxXxxx

Dois terrenos rural cada um: com a área de 60.000m2, com água, mato e bom acesso, próximo ao Clube de Campo, a 5 quilômetros do centro da cidade.

Preço de cada um Cr$ 80.000.000

xxxXxxx

Um chácara com a área de 33.000m2, todo cercado c/ duas casas sendo uma alvenaria e outra madeira, parte c/ mato natural, tanque e outras benfeitorias, a 5 quilômetros do centro.

Preço Cr$ 100.000.000

xxxXxxx

Uma chácara com a área de 41.000m2, com casa de madeira, toda cercada, luz, água, tanque, e outras benfeitorias, localizada em Rodeio, a 15 quilômetros de Campo Largo.

Preço Cr$ 130.000.000

xxxXxxx

Temos lotes à venda no Loteamento Jardim Três Rios e no Loteamento Jardim Rivabem, no Bom Jesus.

DECRETO Nº 1085

SÚMULA: — Aprova o regulamento da Lei n.º 803, de 30 de agosto de 1985.

O cidadão Dr. José Maria de Araújo Perpétuo, Prefeito Municipal de Palmas, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1.º — Fica regulamentado o concurso público para criação do HINO DO MUNICÍPIO DE PALMAS.

Art. 2.º — A apresentação dos trabalhos deverá constar de gravação acompanhada de letra e partitura.

Art. 3.º — Os interessados deverão enviar os trabalhos, em envelopes lacrados, com os respectivos pseudônimos, até o dia 15 de março de 1986, para o Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Palmas.

Art. 4.º — A identificação far-se-á mediante apresentação de um segundo envelope (que acompanha o primeiro), também lacrado, contendo apenas o nome e endereço completos do participante.

Art. 5.º — O Prefeito Municipal formará uma comissão para julgar e proclamar letra e música vencedoras.

Art. 6.º — O prêmio será no valor de Cr$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) assim distribuído:

a) — Cr$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros), para o autor da letra;
b) — Cr$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros) para o autor da música.

Art. 7.º — Letra e respectiva música vencedoras serão proclamadas "HINO DO MUNICÍPIO DE PALMAS", por decreto do Executivo Municipal, em 17 de março de 1986.

Art. 8.º — A comissão poderá, no entanto, deixar de escolher vencedores.

Art. 9.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e CUMPRA-SE
Edifício da Prefeitura Municipal de Palmas, em 26 de novembro de 1985

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE (20) VINTE DIAS DOS HERDEIROS DE MARIA ELISA FERREIRA: A SEGUIR NOMINADOS, JOSÉ GONÇALVES FERREIRA e s/ mulher IONE FERREIRA, LOURIVAL MENEZES FERREIRA, ELSA FERREIRA LENZ, ALCIDES LOURENÇO VALLE e s/ mulher HELENA SILVIA LOURENÇO e NAIR IONE FERREIRA.

O Doutor João Baptista de Assis, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo — Estado do Paraná.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível tramita em seus regulares termos uma ação de USUCAPIÃO em que é requerente MARYLARI ADMINISTRADORA DE BENS E IND. LTDA. e requerido este Juízo, alegando que o requerente vem mantendo posse mansa e pacífica há mais de 20 anos sobre uma área de terras com a área de 26943,00 m2, situada no lugar denominado Itaqui, fazendo confrontações com Porcelana Schmidt S/A. Cesul Cerâmica Sul Ltda. e Ismael Ferreira, juntaram documentos e requerem as citações de estilo e arrolaram as testemunhas as quais serão ouvidas na audiência de justificação designada para o dia 20 de março de 1986 às 14,00 horas, a realizar-se nas dependências do Forum local. CITA E CHAMA principalmente os herdeiros de Maria Elisa Ferreira: José Gonçalves Ferreira e sua mulher Ione Ferreira, Lourival Menezes Ferreira e Elsa Ferreira Lenz, Alcides Lourenço Valle s/ mulher Helena Silvia Ferreira e Nair Ione Ferreira, para contestarem o feito no prazo de 15 dias, prazo este que contar-se-á da data da decisão que declarar justificada a posse, a qual somente se efetuará aqueles que participarem da relação processual, visto que a presente citação valerá para todos os atos do processo. Ciente também que não contestada a ação presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. E para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital com prazo de 20 dias que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo — Estado do Paraná, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis. Eu Marileña Vidal Patiño, Escrivã o subscrevi e assino por ordem do MM. Juiz.

Marilena Vidal Patiño
Escrivã

MATERIAL ESCOLAR É NA CENTRAL

CURSO SIGMA

O Curso campolarguense mostra novamente a força dos seus alunos nos vestibulares do Paraná, com aprovação em acima de 50%. Com a dedicação dos professores campolarguenses e o esforço de nossos jovens, o objetivo pôde ser alcançado sem muito desgaste e com ótimo aproveitamento. Veja alguns aprovados:

Universidade Federal do Paraná
Renato de Moura Correia — Engenharia Florestal
Paulo Roberto do Nascimento — Química
Rosangela Rivabem Belniak — Matemática
Nanci do Rocio Spack — Biologia
Andréia Puppi — História
Silvana de Fátima Vidal — Geografia
Márcia Silva Oliveira — Ciências

Universidade Católica do Paraná
Marcelo José Rivabem — Medicina
Gerson Luís Bora — Química Industrial
Ana Cristina Franco — Pedagogia
Fermina Dias Moreira — Pedagogia
Mariza do Rocio Fabrício da Silva — Letras

CEFET (Centro Federal de Estudos Tecnológicos do Paraná)
Emigdio Camilo — Engenharia Civil

Faculdade Tuiuti
Ari José Stroparo — Psicologia
Mariangela Barbosa Pianaro — Pedagogia

U.T.T. (União Tecnológico do Trabalho)
Aline Sidlovski — Processamento de Dados

F.A.E. (Faculdade de Administração e Economia)
Ronald dos Santos Fedalto — Administração

Faculdade Espírita
Jane Antonia Zanin — Estudos Sociais

CURSO SIGMA: VESTIBULARES
UMA OPÇÃO QUE É SOLUÇÃO

STOCO FERRAGENS LTDA.

PARAFUSOS — ATACADO E VAREJO

EXTINTORES, SERRAS MANUAIS, ELETRODOS, BROCAS, BITS, ESMERIL, DISCO DE CORTE.
Rua Centenário n.º 2401-B (próximo ao Corpo de Bombeiros — Fone: 292-3511
CAMPO LARGO — PARANÁ

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO ESTADO DO PARANÁ CARTÓRIO DO CÍVEL E ANEXOS

Edital de citação com o prazo de quinze (15) dias de Marli D'Agostini por se encontrar em lugar incerto e não sabido.

A Doutora Sônia Macedo Juíza Substituta da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná etc...

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem com o prazo de quinze (15) dias ou dele conhecimento tiverem, que se processando por este Juízo e cartório do Cível Comércio Órfãos e Anexos aos termos de uma ação de Conversão de Separação em Divórcio registrado sob o n.º 10/86, em que requerente Olindo Teixeira Pinto e requerido Marli D'Agostini, brasileira casada, dentista, filha de Dodovino D'Agostini e de Teresa D'Agostini, residente em lugar incerto e não sabido, para querendo contestar a presente ação no prazo legal. E para que não se alegue ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, José Augusto Vidal de Quadros Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Sônia Macedo
Juíza Substituta

água mineral OURO FINO

SANTA MÔNICA

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA MINERAL
OURO FINO EM GARRAFÕES DE 20 LITROS

Fone: 292-1905

AV. CEL. CESAR TORRES, 704 CAMPO LARGO — PARANÁ

CURSO SIGMA

UMA OPÇÃO QUE É SOLUÇÃO

★ DEDICAÇÃO ★ COMPETÊNCIA ★ EFICIÊNCIA ★ HONESTIDADE

Use seu bom senso estude em Campo Largo e seja mais um calouro

RUA: CENTENÁRIO - 1957 FONE: 292-3871 CAMPO LARGO PR

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE - "COCEL"

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 75.805.895/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984

RELATÓRIO DA DIRETORIA
EXERCÍCIO DE 1985

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, o presente Relatório pretende de maneira resumida, demonstrar as principais atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 1985.

Companhia Campo-larguense de Eletricidade/COCEL, Empresa de Economia Mista vinculada a Prefeitura Municipal de Campo Largo, cuja responsabilidade é a distribuição de Energia Elétrica no Município.

Em que pese as dificuldades apresentadas pela conjuntura Nacional, a Cocel graças ao empreendimento de todos os seus setores e departamentos, notadamente o grande empenho demonstrado pelo Sr. Prefeito Municipal em realizar as etapas preconizadas pela sua administração, em prol do povo campo-larguense, atingiu as metas por nós previstas.

Os investimentos realizados no exercício, foram de Cr$ 1.730.729.666 contra Cr$ 423.916.549 do exercício anterior, totalmente efetuado com recursos próprios, possuindo atualmente a Cocel, um dos menores índices de endividamento entre as empresas do setor de Energia Elétrica apenas 24,9%.

Neste período, concentramos grande parte de nossos trabalhos na reforma e ampliações em redes de distribuição da região rural, onde foram construídos 45 quilômetros de novas redes na zona rural e periferia do Município, com a colocação de 696 postes de concreto, instalação de 478 novas luminárias a mercúrio e substituição de 2760 lâmpadas, implantação de 55 novos transformadores, o que permitiu o atendimento a 457 novos consumidores. As obras que merecem maior destaque no exercício de 1985 foram: nova rede de atendimento à Indústria de Porcelana Industrial Paraná-Lorenzetti, reforma total na rede de distribuição do Loteamento São Vicente; e na eletrificação rural destacamos as regiões de Palmital do São Silvestre, Taquarinha e Taquaral, assim como foram concluídas outras 150 obras na Rede de Distribuição do Município.

Para dar atendimento as necessidades internas da empresa, foi instalada uma oficina mecânica, a qual dá total assistência aos veículos da mesma.

No almoxarifado, foi totalmente reformado o sistema de manuseio de postes com a utilização de novos equipamentos.

Para os serviços de atendimento ao consumidor, foi adquirido no ano dois novos veículos, e uma motocicleta para leituristas, bem como a construção da garagem coberta com 300 m2, dando melhor proteção aos equipamentos.

O capital Social em março de 1985 foi elevado de Cr$ 1.200.000.000 para Cr$ 4.000.000.000 com a incorporação da Correção Monetária do Capital, Reinversão de Dividendos, Quota Parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, parte da Reserva de Lucros e Lucros Acumulados.

O quadro de Pessoal no final do Exércicio era de 63 empregados, dando um índice de 182 consumidores por empregado.

A taxa de remuneração obtida no exercício foi de 16,3% contra 6,1% do exercício anterior.

Nesta oportunidade, queremos expressar agradecimentos ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica/DNAEE, a Companhia Paranaense de Energia/COPEL, pelo apoio recebido, e especialmente ao Prefeito Municipal de Campo Largo Sr. Carlos Jerônymo Zanlorenzi, pela confiança em nós depositada.

Agradecemos também ao quadro de Pessoal pela dedicação, bem como aos fornecedores em geral, sem a qual não teríamos atingido os resultados tão elevados.

Campo Largo, 25 de janeiro de 1986.

Alcibiades Sprêa
Diretor Presidente

Cláudio Thadeu Cyz
Diretor Financeiro

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1984

(COMPARATIVO COM 31 DE DEZEMBRO DE 1983)

ATIVO	1984	1983
11 - ATIVO CIRCULANTE		
111 - Disponibilidades		
Numerário Disponível	42.085.744	284.294
112 - Créditos,Valores e Bens Realizáveis até 01 Ano		
Consumidores	752.619.491	239.169.416
Devedores Diversos	24.922.593	5.335.921
Outros Créditos	1.955.933	- o -
Menos:-		
Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa	18.017.416	5.076.323
Almoxarifado	133.897.547	19.996.862
Serviços em Curso	27.050.655	5.935.787
	914.434.787	265.391.663
113 - Despesas Pagas Antecipadamente até 01 Ano		
Pagamentos Antecipados	3.894.550	144.955
	964.409.099	266.140.912
12 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
121 - Créditos,Valores e Bens Realizáveis após 01 Ano		
FGTS- Conta Empresa	7.660.235	2.667.741
13 - ATIVO PERMANENTE		
131 - Investimentos		
Participações Societárias Permanentes	965.056	274.378
132 - Ativo Imobilizado		
Terrenos	25.777.517	8.176.106
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	229.019.124	3.912.018
Menos:-Depreciação Acumulada	1.004.228	29.340
Máquinas e Equipamentos	5.754.004.416	1.667.028.840
Menos:-Depreciação Acumulada	1.670.114.598	446.790.799
Veículos	298.126.355	37.749.393
Menos:-Depreciação Acumulada	42.927.351	11.891.318
Móveis e Utensílios	4.927.710	11.044.054
Menos:-Depreciação Acumulada	6.599.459	2.723.596
Imobilizações em Curso	- o -	46.661.785
	4.658.774.054	1.348.137.701
133 - Ativo Diferido		
Despesas de Reinversão das Imobilizações em Curso	48.492.112	9.289.044
Menos:-Amortização Acumulada	1.674.919	226.987
	46.815.213	9.062.057
	4.736.458.323	1.357.474.136
TOTAL DO ATIVO:-	5.708.527.655	1.676.282.309

PASSIVO	1984	1983
21 - PASSIVO CIRCULANTE		
211 - Obrigações Vencíveis até 01 Ano		
Fornecedores	726.414.240	206.439.245
Folha de Pagamento	31.607.401	11.180.420
Encargos de Dívidas	- o -	184.248
Tributos e Contribuições Sociais	12.556.403	4.017.042
Distribuição de Lucros	142.404.191	55.731.664
Empréstimos a Curto Prazo	- o -	24.235.705
Credores Diversos	3.520.398	619.889
Obrigações Estimadas	65.443.149	18.269.930
Outras Obrigações (Encargos do Consumidor a Recolher MT 109.454-Recursos Restituíveis em Mora Lei MT 27.799-Taxa Il.Pública, MT 12.613-Indenização p/Aumento Capital MT 33.000.)	180.287.976	55.049.776
	1.180.233.878	375.748.919
22 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
221 - Obrigações Vencíveis após 01 Ano		
FGTS- Conta Empresa	7.660.235	2.667.741
Obrigações Sociais	162.598.640	27.588.531
	170.258.875	30.255.272
24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
241 - Capital Social		
	1.200.000.000	445.000.000
242 - Reservas de Capital		
Correção Monetária do Capital Integralizado	2.541.433.928	691.942.536
244 - Reservas de Lucros		
Reserva Legal	45.746.942	12.748.414
248 - Lucros ou prejuízos Acumulados		
Lucros Acumulados	570.854.032	80.594.648
	4.358.034.902	1.220.277.598
TOTAL DO PASSIVO	5.708.527.655	1.676.282.309

Campo Largo, 31 de dezembro de 1985.

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLÁUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.984
(Comparativo com 31 de Dezembro de 1.983)

	1984	1983
61 - RÉDITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA		
611 - Receita		
Fornecimento de Energia Elétrica		
Faturado	3.516.382.650	1.100.424.883
Não Faturado	114.477.822	29.121.132
	3.630.860.472	1.129.546.015
Ajustes e Adicionais Específicos	16.367.473	7.177.349
Serviço Taxado	2.830.166	816.307
Outras Receitas	63.567.004	16.153.917
	3.713.615.065	1.153.708.671
613 - Deduções a Receita de Tarifa		
Encargos do Consumidor		
Quota para Reserva Global de Reversão	81.491.385	36.495.625
Quota para Reserva Global de Garantia	357.696.823	102.639.424
	439.188.208	139.135.049
615 - Despesas		
Pessoal	401.134.903	130.442.827
(-)Transf.Para Contas Patrimoniais	82.857.364	29.291.857
	318.277.539	101.150.970
Material	570.164.385	179.978.185
(-)Transf.Para Contas Patrimoniais	380.277.074	113.418.324
	189.887.361	66.559.861
Serviços Terceiros	110.445.198	41.744.739
(-) Transf.Para Contas Patrimoniais	18.016.935	12.385.135
	92.428.273	29.359.604
Energia Comprada para Revenda	2.294.040.608	701.648.627
Quota de Reintegração:		
Ativo Imobilizado		
Depreciação	142.428.004	43.132.445
Ativo Diferido	676.417	135.942
	143.054.421	43.268.387
Encargos Sociais(Desvinculadas da Fl. de Pagamento)	17.150.144	6.013.852
Despesas Gerais	21.704.395	6.646.321
Outras Despesas	22.758.028	3.391.158
(-)Transf.Para Contas Patrimoniais	488.118	74.308
	22.269.910	3.317.038
	3.098.832.659	957.964.660
63 - RÉDITO FINANCEIRO		
631 - Receita		
Receita de Aplicações Financeiras	101.705.317	15.376.849
Renda de Títulos a Receber	4.050.563	- o -
Variação Monetária	4.564.984	- o -
Outras Receitas Financeiras	373.357	139.035
	110.694.221	15.515.924
635 - Despesas		
Encargos de Dívidas a Curto Prazo	19.747.918	7.742.916
Variação Monetária	95.448.969	14.563.748
	115.196.887	22.306.664
Lucro Operacional	171.091.540	49.910.222
67 - RÉDITO NÃO OPERACIONAL		
671 - Receita		
Remunerações das Imobilizações em Curso- Capital Próprio	11.606.994	3.296.025
Renda de Prestação de Serviço	17.316.596	2.341.197
Renda de Alienação de Bens e Direitos	910.000	369.596
Lucro na Desativação de Bens e Direitos	727.071	- o -
Outras Receitas não Operacionais	1.788.654	936.996
	32.349.315	6.539.814
675 - Despesa		
Custo do Serviço Prestado	10.745.210	1.654.397
Custo dos Bens e Direitos Alienados	4.265.750	369.596
Prejuízo na Desativação de Bens e Direitos	4.708.957	1.879.420
Outras Despesas não Operacionais	171.410	635.267
	19.891.327	4.538.680
68 - Saldo da Conta de Correção Monetária	393.719.428	98.667.995
Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda	577.264.956	150.491.348
(-) Provisão para Imposto de Renda	32.536.907	8.469.096
71 - Resultado do Exercício depois do Imposto de Renda	544.728.049	142.022.252
72 - Deduções do Lucro do Exercício		
Participações		
Lucro Líquido do Exercício	42.223.531	11.206.432
Lucro Líquido por Ação do Capital Social	502.504.518	130.815.820
	0,419	0,294

Campo Largo, 31 de dezembro de 1985.

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLÁUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
(Exercício Social Findo em 31 de Dezembro de 1985)

	1985	1984
I - Saldo no Início do Exercício	570.854.032	80.594.648
Incorporação ao Capital AGE 28.03.85	80.567.382	12.884.784
Saldo Exercícios Anteriores	490.286.650	67.709.864
Correção Monetária do Saldo Inicial	1.075.530.604	145.746.876
II - Saldo Ajustado e Corrigido	1.565.817.254	213.474.740
III - Lucro Líquido do Exercício	2.559.087.094	502.504.518
IV - Destinação e Proposta à AGE		
1- Transferência para Reservas		
Reserva Legal	127.954.354	25.125.226
Outras Reservas de Capital	1.306.891	-
2- Dividendos (0,16 por ação)	640.000.000	120.000.000
	769.261.245	145.125.226
3- Saldo do Exercício	1.789.825.851	357.379.292
V - Saldo no Fim do Período (II + IV)	3.355.643.105	570.854.032

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Exercício findo em 31 de Dezembro de 1985)

	1985	1984
I - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 - Lucro Líquido do Exercício	2.559.087.094	502.504.518
(+)Ajuste de Reintegração	591.514.292	143.054.421
(-)Resultado de Corr.Monetária	1.254.132.269	393.715.428
(-)Remuneração das Imob.em Curso	1.306.891	11.606.994
(+)Resultado na Desativação de Bens	30.414.798	8.480.092
(+)Corr.Monetária do Exigível L.Prazo	544.417.495	89.047.109
	2.468.194.481	337.763.718
1.2 - Realização do Capital Social		
IUCC - Prefeitura	27.998.690	9.473.057
Adiantamento para Aumento de Capital	30.000.000	-
Reinversão de Dividendos	120.000.000	48.500.000
	177.998.690	57.973.057
1.3 - Recursos Originários		
Do Aumento do Exigível a Longo Prazo	345.220.662	50.955.974
	2.991.413.833	442.692.749
II - APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
2.1 - Dividendos	640.000.000	120.000.000
2.2 - Aquisição de Bens do At.Imobilizado	1.730.729.666	423.916.549
2.3 - Aumento de Aplicações no At.Realizável a Longo Prazo	1.728.495	4.992.974
	2.372.458.161	548.909.523
III - REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	618.955.672	(106.216.774)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCUL. LÍQUIDO

COMPONENTES	31.12.83	31.12.84	31.12.85	85/84	84/83
ATIVO CIRCULANTE	266.140.912	964.409.097	5.883.314.069	4.918.904.972	698.268.185
PASSIVO CIRCULANTE	375.748.919	1.180.233.878	5.480.183.178	4.299.949.300	804.484.959
VARIAÇÃO	(109.608.007)	(215.824.781)	403.130.891	618.955.672	(106.216.774)

JOSÉ CARLOS CZELUSNIAK
TÉCNICO EM CONTABILIDADE-CRC-11.083-PR
CPF.: 157.947.909 - 53

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
1 - Saldo no Início do Exercício	1.200.000.000	2.541.433.928	45.746.942		570.854.032	4.358.034.902
2 - Ajuste de Exercício Anterior						
Aumento do Capital						
Correção Monetária do Capital Integralizado	2.541.433.928	(2.541.433.928)				
Quota do Imposto Único sobre Energia Elétrica	27.998.690					27.998.690
Reaplicação de Dividendos	120.000.000					120.000.000
Adiantamento para aumento de Capital	30.000.000					30.000.000
Aproveitamento de Lucros	80.567.382				(80.567.382)	
3 - Correção Monetária em ORTN		8.620.834.496	100.354.019		1.075.530.604	9.796.719.119
4 - Lucro Líquido do Exercício					2.559.087.094	2.559.087.094
Destinação Proposta a AGO						
Reserva Legal			127.954.354		(127.954.354)	
Outras Reservas				1.306.891	(1.306.891)	
Dividendos (B 0,16 por ação)					(640.000.000)	(640.000.000)
5 - Saldo no Fim do Ano	4.000.000.000	8.620.834.496	274.055.315	1.306.891	3.355.643.105	16.251.839.807

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A - A apresentação das Demonstrações financeiras estão elaboradas segundo as normas estabelecidas no Decreto nº 82.962, de 29 de dezembro de 1978, retificado pelo Decreto de nº 84.481, de 20 de janeiro de 1980.

B - As Receitas e Despesas foram apropriadas segundo o regime de Competência do Exercício.

C - O Ativo Imobilizado é registrado ao Custo de Aquisição Monetariamente Corrigido pelas Variações das ORTN'S, e a Depreciação e Amortização são calculados pelo "Método Linear" sobre os Bens Corrigíveis Monetariamente, mediante a aplicação das seguintes taxas:

Depreciação:- Instalações de Distribuição - 4%
- Demais Bens - 3%
Amortização:- Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso - 4%

D - O Almoxarifado está avaliado ao preço médio de Aquisição, portanto inferior ao valor do Mercado.

E - As férias vencidas e Proporcionais até a data do encerramento do Exercício, bem como os correspondentes Encargos Sociais, foram Apropriados mediante Constituição de Provisões.

F - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída até o Limite Máximo de 3% sobre os Créditos a Receber, excluído Poderes Públicos, a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos Contas a Receber.

G - De acordo com os Estatutos da Empresa, os Acionistas terão direito a um Dividendo mínimo de 25% do Lucro Líquido, podendo os mesmos serem reaplicados para futuro aumento de Capital, a ser deliberado na Assembléia Geral.

H - Compensações:
Em 31 de Dezembro de 1985 e 1984 está demonstrado conforme abaixo:

	1985	1984
Custo do Serviço/Déficit	394.688.513	215.779.000
Eletrobrás-Reserva Global de Reversão	541.266.922	143.546.733
Eletrobrás-Reserva Global de Garantia	1.421.869.801	507.637.871
PASCP-Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	161.289.787	27.860.036
Encargos do Consumidor a Recolher:		
IUCC / ICC / IL.PÚBLICA	556.567.384	116.710.448
	3.075.694.407	1.011.134.088

I - O Fornecimento de Energia Elétrica em Comparação ao Exercício Anterior é o seguinte:

	1985			1984		
CLASSE	Nº CONSUMIDORES	MWH	TOTAL	Nº CONSUMIDORES	MWH	TOTAL
Residencial	10.366	12.148	2.089.662.713	9.692	10.414	606.502.637
Comercial	670	4.142	1.431.720.386	634	3.516	358.694.250
Industrial	160	64.044	9.887.883.266	158	51.052	2.407.326.695
Rural	174	549	100.422.693	438	839	46.182.278
Poderes Públicos	89	1.436	314.754.375	80	1.247	77.014.042
Iluminação Pública	1	1.695	202.935.545	1	1.627	52.767.168
Consumo Próprio	2	46	16.295.234	2	18	2.411.402
	11.462	84.060	14.043.072.212	11.005	68.712	3.630.860.472

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1985.

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLÁUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ CARLOS CZELUSNIAK
TÉCNICO EM CONTABILIDADE-CRC-11083-PR
CPF.: 157947909-53

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Campolarguense de Eletricidade "COCEL", dando cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, além de terem acompanhado através de Documentos e Exames nos Balancetes a Caixa; Contábeis e Financeira da referida Empresa, examinaram o Balanço Patrimonial da Sociedade, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Relatório da Diretoria, relativos ao Exercício de 1985, são de parecer que refletem com propriedade a Situação Patrimonial e Financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações, estando assim, tais Documentos em condições de serem submetidos a apreciação e consequente aprovação por parte dos acionistas.

Campo Largo, 28 de janeiro de 1986.

RUBENS MAZZON

LUIZ CARLOS FARIS

JOSÉ FRANCISCO ANDREASSA

ACERVO HISTÓRICO